

CLAMOR DA IGREJA - OUTUBRO

“Por essa razão, me ponho de joelhos” Efésios 3:14

Pr. Hebert Junker

Lição 2 - Clamamos por libertação

Texto-chave da semana: “Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres” (João 8:36).

Leitura bíblica: João 8:31-36

Introdução

Jesus conversava com pessoas que se consideravam livres. Ele lhes mostrou, porém, que o pecado também pode escravizar. Alguém pode levar uma vida aparentemente normal e, em silêncio, lutar contra algo que não consegue vencer.

Nesta semana, vamos clamar por libertação de hábitos que aprisionam, como o consumo de pornografia e a dependência de bebida, cigarro ou drogas. Também vamos orar por quem enfrenta depressão, angústia profunda ou ansiedade intensa. Jesus conhece o que cada pessoa vive, inclusive o que nós não conseguimos enxergar. A Bíblia mostra que ele tem autoridade para libertar da opressão espiritual (Lucas 13:10-16). Por isso, vamos pedir que cuide de cada pessoa e a conduza à ajuda de que precisa.

Para conversar: Por que alguém pode esconder uma luta mesmo quando deseja muito receber ajuda?

1. Jesus vê o que nos prende - João 8:34

Jesus disse: “Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado.” Às vezes, a pessoa pensa: “Eu paro quando quiser.” Mas volta àquilo, sente culpa e promete que será a última vez.

A pornografia pode se tornar uma busca escondida por satisfação. A bebida, o cigarro ou as drogas podem parecer uma maneira de aliviar a dor. O alívio passa, e a vontade de voltar permanece. Cada história é diferente. O que Jesus nos convida a fazer é parar de esconder a verdade dele.

Aplicação: Se você reconhece algo que está governando suas escolhas, fale sobre isso com Jesus. Se conhece alguém nessa situação, procure ouvi-lo com respeito, sem expor sua história.

Para conversar: Como podemos receber alguém que pede ajuda sem envergonhá-lo?

2. Não alimente o que o prende - João 8:31-32

Jesus disse que seus discípulos permanecem na sua palavra e conhecem a verdade. Permanecer nela inclui reconhecer o que alimenta nossa luta. Paulo orienta: *“Revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não fiquem pensando em como satisfazer os desejos da carne” (Romanos 13:14).*

Dê um passo concreto. Se o celular abre caminho para a pornografia, tire-o do quarto à noite e bloqueie o acesso. Se certos lugares ou companhias incentivam o uso de bebida ou drogas, afaste-se dessas situações e procure apoio. Quando a vontade vier, não fique negociando com ela: saia daquele ambiente, ore a Jesus e fale com uma pessoa de confiança. A Bíblia nos orienta a fugir do que alimenta o pecado e a buscar a fé junto com outros (2 Timóteo 2:22).

Para conversar: Sem precisar contar sua luta ao grupo, que passo concreto alguém pode dar para deixar de alimentá-la?

3. Jesus pode libertar - João 8:36

Jesus disse: “Se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres.” Podemos nos aproximar dele hoje, pedir perdão e ajuda, e começar a dar passos de obediência. Não precisamos vencer tudo sozinhos antes de procurar Jesus.

Também não precisamos caminhar sozinhos depois disso. Um irmão de confiança pode orar, ouvir e acompanhar. Quem enfrenta dependência de álcool ou drogas pode precisar de tratamento. Quem vive com depressão ou ansiedade intensa também pode precisar de cuidado profissional. Orar e buscar essa ajuda podem caminhar juntos. Não cabe a nós concluir, pelos sintomas, qual é a causa do sofrimento de alguém.

Para conversar: Além de orar, como podemos estar presentes na vida de alguém que está buscando ajuda?

Conclusão e desafio da semana

Por essa razão, vamos nos pôr de joelhos. Como família, clamem todos os dias por pessoas que precisam de libertação e pelas que enfrentam sofrimento emocional. Peçam a Jesus que revele o que precisa ser tratado, liberte de toda opressão espiritual e conduza cada pessoa ao cuidado necessário.

Se a necessidade é sua, peça oração e dê hoje um passo para buscar ajuda. Se é de alguém que você conhece, aproxime-se e pergunte: “Posso orar com você? Como posso ajudar?”

Envie à igreja os nomes e pedidos que as pessoas permitirem compartilhar (www.izioncc.com/clamor). Digam a elas: “Estamos orando por você, e a iZion também.” Convidem-nas para o culto de sábado, onde a igreja estará reunida para acolhê-las e orar por elas. Quem estiver no Brasil ou não puder vir pode acompanhar o culto online.

Orem pelos pedidos...